

PLANO DE AÇÃO

CPA 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	2
3 ESTRATÉGIAS E ETAPAS DO PROCESSO.....	3
4 COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	4
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4

1 INTRODUÇÃO

A FACULDADE DO ESPIRITO SANTO - FACES apresenta neste documento o plano de ação para consolidação de uma cultura de avaliação que prossiga este ano de 2020 e os anos vindouros, porque através deste processo, se consegue diagnosticar as necessidades e identificar as ações a serem contempladas.

A avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenções práticas que permite retroalimentar as diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

Neste contexto, a comissão que coordena esta pesquisa é compreendida pela CPA, abrangendo as diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica da IES, conforme determinado abaixo.

Albertina Rosa do Carmo	Coordenadora
Luiz Claudio de Oliveira	Técnico-Administrativo
Magreson Gouvea Martins	Discente
Bruno Raphael Duque Mota	Docente
Ruy de Almeida Franklin Junior	Sociedade Civil
Andreia Aparecida Loureçoni de Gasteri	Egresso

2 AVALIAÇÃO

As diretrizes a serem seguidas pela CPA durante todo o processo estão distribuídas em 5 eixos, conforme quadro abaixo:

5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES				
EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
Considera as dimensões	Contempla as dimensões	Abrange as dimensões	Compreende as dimensões	Comtempla

Planejamento e Avaliação	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Responsabilidade Social Institucional	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Comunicação com a Sociedade Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de Pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira	Infraestrutura
--------------------------	--	--	--	----------------

3 ESTRATÉGIAS E ETAPAS

Para alcançar os objetivos propostos, as seguintes estratégias de trabalhos serão seguidas:

- Reunião com líderes de salas e visitas as salas de aulas para conscientização à comunidade interna.
- Reunião com os setores administrativos e sociedade civil.
- Construção do instrumento para coleta, avaliação e análise dos dados.
- Transformação dos resultados em gráficos, tabelas e quadros.
- Interpretação dos dados.
- Ação corretiva.
- Divulgação dos resultados.

Etapas:

- ✓ Constituição da CPA e se necessário reformular. Nesta fase são realizadas reuniões para troca de informações e estudo de materiais sobre processo. Divulgação do cronograma anual
- ✓ Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional. Esta preparação demanda contatos diretos, reuniões e visita as salas de aulas
- ✓ Operacionalização do projeto. Atividade propriamente dita, que abrange desde a publicação, elaboração dos instrumentos para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários (de acordo com o cronograma das atividades da autoavaliação).

- ✓ Consolidação e análise dos dados institucionais. Análise da veracidade e da consistência das informações obtidas
- ✓ Apresentação dos resultados. Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados, agora é a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracteriza a retroalimentação, transformação, evolução e o crescimento da Instituição.
- ✓ Reflexão. Esta fase implica na autocritica de todos os agentes envolvidos no processo, visando ao aprimoramento das atividades.
- ✓ Elaboração e envio dos documentos finais: Relatório e Relatório Institucional. Fase que formaliza todo o processo em relatório onde são demonstradas as atividades realizadas, os dados coletados e os resultados alcançados. E também os relatos institucionais que evidenciam a influência das avaliações interna e externa no processo de evolução da Instituição.

4 COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Esta é a fase mais demorada e difícil momento de leitura, de reflexão, de análise, de comparação e dos apontamentos. Por fim, o tratamento dos dados para posterior atribuição de significados, e a partir disso criar gráficos, quadros, tabelas para mensurar em que instâncias se encontram o grau de satisfação das informações obtidas.

Deste resultado é que a IES se reconstrói, rever seus conceitos e ganha um novo significado, que produza efeito positivo e de grande repercussão no plano de desenvolvimento institucional e no processo de cultura avaliativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve refletir a realidade da IES para que o processo tenha eficácia e resultados satisfatórios e que promova informações que viabilizem a construção de relatórios de conteúdo claro e preciso, permitindo sustentar um plano com ações de

superação das dificuldades encontrada no desempenho das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A avaliação deverá se converter numa prática rotineira nos diferentes níveis e instâncias da IES. Acreditar nesta possibilidade significa trilhar um caminho para a construção de uma escola inclusiva, democrática e transformadora, que garanta de fato o direito a uma formação humana integral aos cidadãos brasileiros.